

Gerenciamento de Testes (TDD)

Prof. Helder Prado Santos

MBAUSP ESALQ

A responsabilidade pela idoneidade, originalidade e licitude dos conteúdos didáticos apresentados é do professor.

Proibida a reprodução, total ou parcial, sem autorização.

Lei nº 9610/98

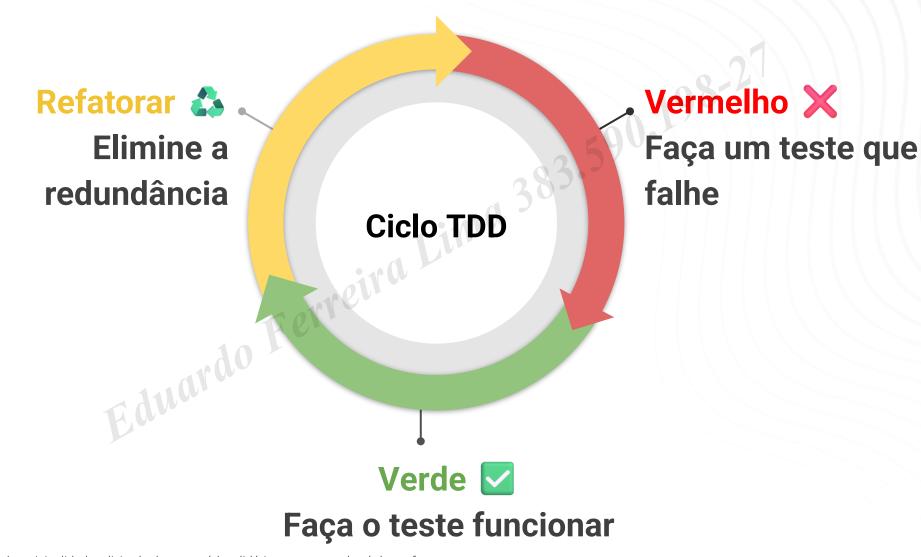
Desenvolvimento orientado a testes

(TDD)



MBAUSP ESALO

Ciclo de vida do TDD





Objetivos e Impactos

- Objetivos do TDD:
 - Reduzir a incerteza e a ansiedade no desenvolvimento de software.
 - Aumentar a qualidade e a confiabilidade do código desde as etapas iniciais.
 - Promover um desenvolvimento mais ágil e seguro.
- Impacto do Medo no Trabalho:
 - O medo em excesso leva a programadores hesitantes, com menor proatividade e menos abertura para a colaboração.
 - Pode afetar a motivação, causando frustração e bloqueando o aprendizado e a criatividade.



Pirâmide de testes

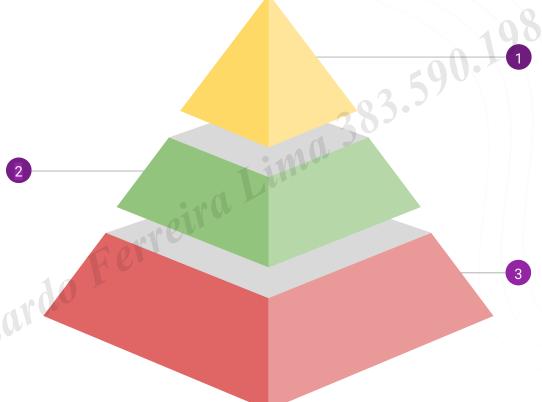






Integração

Verificam se diferentes módulos ou componentes do sistema funcionam corretamente quando integrados entre si.



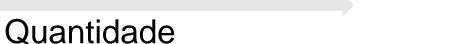
End to End

Simulam o comportamento do usuário em um fluxo completo do sistema, desde o início até o final de uma operação.

Unitário

Verificam o funcionamento de componentes individuais do código, como funções, métodos ou classes, de forma isolada.







Testes Unitários

- Que são: Os testes unitários verificam o funcionamento de componentes individuais do código, como funções, métodos ou classes, de forma isolada.
- Dbjetivo: Garantir que cada unidade de código funcione corretamente de maneira independente.
- Foco: Testar uma única parte do código, sem dependência de outras partes ou de sistemas externos, como bancos de dados.
- Exemplo: Testar os métodos de uma classe, como a validação dos seus atributos



Testes Unitários

- Vantagens:
 - Rapidez na execução, pois testam apenas pequenas partes do código.
 - Facilidade de identificação de onde está o problema quando um teste falha, já que cada teste é focado em um único componente.
- Ferramentas Comuns:
 - JUnit (Java)
 - NUnit (.NET)
 - Jest (JavaScript)
 - PyTest (Python)



Testes de Integração

- Que são: Os testes de integração verificam se diferentes módulos ou componentes do sistema funcionam corretamente quando integrados entre si.
- Objetivo: Garantir que a interação entre módulos de código (por exemplo, interação entre entidades diferentes, ou entre uma aplicação e seu banco de dados) ocorre como esperado.
- FOCO: Testar o funcionamento do sistema em conjunto, geralmente incluindo as dependências entre componentes.
- ☐ **Exemplo:** Testar a funcionalidade onde duas entidades interagem.



Testes de Integração

- Vantagens:
 - Identificação de problemas de integração que testes unitários não conseguem cobrir, como erros de comunicação entre módulos.
 - Útil para verificar a compatibilidade entre diferentes partes do sistema que precisam operar juntas.
- □ Ferramentas Comuns:
 - Spring Test (Java)
 - DBUnit (para testar banco de dados)
 - Mockito (para simulação de dependências).



Testes de end-to-end (E2E)

- Que são: Testes end-to-end (E2E) verificam o funcionamento de uma aplicação em um fluxo completo, como um todo, para assegurar que os componentes integrados fornecem a resposta esperada ao cliente.
- Objetivo: Garantir que o sistema funcione como um todo, validando o comportamento do software do ponto de vista do usuário final.
- Foco: Testar a aplicação inteira, simulando como o sistema responde a operações reais.
- Exemplo: Testar um endpoint de login, enviando uma requisição de autenticação de usuário e verificando se o sistema responde com sucesso.



Testes End-to-End (E2E)

- Vantagens:
 - Confiança de que o sistema está pronto para o usuário final, pois cobre o fluxo completo.
 - Capacidade de identificar problemas de integração entre sistemas e fluxos complexos que dependem de múltiplos serviços e componentes.
- □ Ferramentas Comuns:
 - Postman
 - Cypress
 - Swagger



Ciclo de Vida de um Teste

- Planejamento e especificação dos testes;
- Desenvolvimento e implementação dos testes;
- Execução e registro dos resultados;
- Análise e acompanhamento de falhas;

Eduardo Ferreira Lima 383.590.198-2



Planejamento e Estratégia de Testes

- Definição dos critérios de aceitação e cobertura de testes;
- Planejamento de casos de teste e escopo dos testes;
- Riscos e critérios de priorização de testes;
- Alocação de recursos e estimativa de esforço.

Eduardo Ferreira Lima 383.590.108-27



Boas Práticas no TDD

- Manter testes independentes e atômicos;
- Nomeação clara e descritiva dos testes;
- Evitar dependências e acoplamento excessivo nos testes;
- Refatorar frequentemente para evitar "test code smells";

Eduardo Ferreira Lima 383.590.108-27



Cobertura de Testes e Métricas

- □ 0 Que é Cobertura de Testes?
 - Mede o quanto do código é executado durante a execução dos testes.
 - Indicador essencial para avaliar a eficácia e a amplitude dos testes.
 - Ajuda a identificar áreas não cobertas que podem conter defeitos.

Eduardo Ferreira E



Métricas de Qualidade para Testes e Análise de Resultados

- ☐ Taxa de Cobertura: Percentual de cobertura considerado adequado para a aplicação.
- ☐ **Métricas de Defeitos:** Número e tipo de defeitos encontrados em áreas cobertas e não cobertas.
- Indicadores de Efetividade: Relação entre cobertura e defeitos, mostrando a precisão dos testes em identificar erros.
- ☐ Tendência ao Longo do Tempo: Análise da evolução da cobertura e qualidade dos testes em cada release.

Ferramentas para Análise de Cobertura de Código

- ☐ Jacoco (Java), Istanbul (JavaScript), Coverage.py (Python);
- SonarQube: Para análise contínua da qualidade do código e integração com ferramentas de CI/CD;
- Codecov e Coveralls: Para visualização e monitoramento de cobertura de código em projetos de código aberto e CI/CD.



Gerenciamento de Defeitos

- Processo de identificação e categorização de defeitos;
- Ciclo de vida de um defeito: Detecção, análise, correção e verificação;
- Ferramentas de gerenciamento de defeitos (ex.: Jira, Bugzilla);
- Relacionamento entre defeitos e a cobertura de testes;

Testes como Documentação do Sistema

- □ Testes como Fonte de Documentação Viva
- Testes, especialmente os automatizados, oferecem uma visão clara de como o sistema deve se comportar em diferentes cenários.
- Servem como documentação atualizada automaticamente: sempre que o código é alterado, os testes refletem essas mudanças.



Vantagens dos Testes como Documentação

- Especificação Executável: Os testes mostram como cada funcionalidade deve operar, substituindo descrições manuais.
- ☐ Atualização Contínua: Cada execução de teste verifica e mantém a documentação funcional do sistema.
- ☐ Entendimento do Comportamento do Sistema: Testes unitários, de integração e endto-end explicam a lógica e interações dos componentes em situações reais.



```
import pytest
     from uuid import uuid4
     class TestUser:
         # Teste para inicialização do usuário
 6
         def test_user_initialization(self):
             user_id = uuid4()
 8
             user_name = "Test User"
             user = User(id=user_id, name=user_name)
10
11
             assert user.id = user_id
12
             assert user.name = user_name
14
```



```
import pytest
     from uuid import uuid4
     from domain.user.user_entity import User
     class TestUser:
         # Teste para inicialização do usuário
8
         def test_user_initialization(self):
9
             user_id = uuid4()
10
             user_name = "Test User"
             user = User(id=user_id, name=user_name)
12
             assert user.id = user_id
14
15
             assert user.name = user_name
16
```



```
import pytest
     from uuid import uuid4
     from domain.user.user entity import User
     class TestUser:
         # Teste para inicialização do usuário
         def test user initialization(self):
             user_id = uuid4()
             user name = "Test User"
             user = User(id=user_id, name=user_name)
12
             assert user.id = user id
             assert user.name = user_name
         # Teste para validação do ID do usuário
         def test user id validation(self):
             with pytest.raises(Exception, match="id must be an UUID"):
                 User(id="invalid_id", name="Test User")
20
         # Teste para validação do nome do usuário
21
         def test user name validation(self):
             user id = uuid4()
             with pytest.raises(Exception, match="name is required"):
                 User(id=user id, name="")
```



```
from uuid import UUID
     class User:
         id: UUID
         name: str
         def init (self, id: UUID, name: str):
             self.id = id
             self.name = name
10
             self.validate()
11
12
         def validate(self):
13
             if not isinstance(self.id, UUID):
14
                 raise Exception("id must be an UUID")
15
16
             if not isinstance(self.name, str) or len(self.name) = 0:
17
                 raise Exception("name is required")
18
```

```
import pytest
     from uuid import uuid4
     from domain.user.user entity import User
     class TestUser:
         # Teste para inicialização do usuário
         def test user initialization(self):
             user_id = uuid4()
             user name = "Test User"
             user = User(id=user_id, name=user_name)
12
             assert user.id = user id
             assert user.name = user_name
         # Teste para validação do ID do usuário
         def test user id validation(self):
             with pytest.raises(Exception, match="id must be an UUID"):
                 User(id="invalid_id", name="Test User")
20
         # Teste para validação do nome do usuário
21
         def test user name validation(self):
             user id = uuid4()
             with pytest.raises(Exception, match="name is required"):
                 User(id=user id, name="")
```



MBAUSP ESALQ

Obrigado(a)!

Helder Prado | linkedin.com/in/helderprado